

GRUPO PARLAMENTAR



PROPOSTA DE LEI N.º 61 /XIV
ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2021

PROPOSTA DE ADITAMENTO

CAPÍTULO IX
Outras disposições

Artigo 147.º-A

Elaboração de relatório do estado de conservação do piso e dos taludes das estradas afetas à Infraestruturas de Portugal

- 1 - Em 2021, o Governo realiza um relatório detalhado do estado de conservação das estradas afetas às Infraestruturas de Portugal, SA, bem como do estado dos próprios taludes e muros de suporte e reforça a monitorização destas vias de forma a garantir a segurança e a salvaguardar a integridade física dos utilizadores.
- 2- No seguimento do relatório e monitorização das vias, o Governo procede à priorização das estradas que apresentam maiores risco de desmoronamento e calendariza as respetivas intervenções.
- 3- No primeiro trimestre de 2021, o Governo toma as diligências necessárias para cortar as árvores queimadas ou secas, nomeadamente pinheiros secos devido à doença do nemátodo do pinheiro, que se encontrem em risco de queda para a via colocando em risco a circulação.

Nota Justificativa:

Ao longo dos anos são várias as estradas sob a tutela das Infraestruturas de Portugal que estando localizadas em áreas geomorfológicas sensíveis, devido ao tipo de rocha e às vertentes íngremes, associadas a outros fatores como a desflorestação, incêndios e à precipitação acentuada num

curto espaço de tempo, ou a trepidação dos veículos, tem levado à queda de taludes e aos respetivos apoios e muros de suporte.

Estas situações originam acidentes, criam constrangimentos à circulação e acabam mesmo por levar ao corte das vias por longos períodos, por vezes mais de um ano, impedindo a circulação ou acentuando a insegurança, com graves prejuízos para a mobilidade das populações e para o transporte de mercadorias.

Falamos por exemplo da EN 110 que liga Penacova a Coimbra, da EN2 na zona de Castro Daire, da EN16 em Oliveira de Frades, da EN238 que liga Ferreira do Zêzere à Sertã, a EN112 na zona da Pampilhosa da Serra, da EN 228 que a A25 (Vasconha) a Vouzela, a EN222 na zona do Douro, entre tantas outras que poderiam ser referidas.

Tendo em conta que as vertentes não são estáticas e por essa via é previsível que face à dinâmica das vertentes possa ocorrer a queda de taludes e outros incidentes, Os Verdes consideram que o Governo deve realizar um relatório detalhado do estado de conservação e a monitorização das vias afetadas às Infraestruturas de Portugal, bem como do estado dos próprios taludes e muros de suporte de forma a garantir a segurança e a salvaguardar a integridade física dos utilizadores

Por outro lado, é igualmente importante identificar e proceder ao corte de árvores secas que apresentam risco de queda para a via, muitas delas queimadas por incêndios florestais ou que secaram por doença como é o caso do pinheiro, afetado pela doença do nemátodo do pinheiro.

Palácio de S. Bento, 10 novembro de 2020.

Os Deputados,

José Luís Ferreira Mariana Silva